

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise económico-financeira apresentada sintetiza os resultados obtidos pelo Município de Ílhavo, reportados a 31 de Dezembro de 2009.

A actividade de um Município reveste-se de aspectos muito específicos, bem diferenciados da actividade de uma qualquer empresa. De facto, enquanto aquelas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objectivo de maximizar o seu lucro, boa parte da actividade dos municípios está focada, não na produção de bens ou serviços, mas sim satisfação das necessidades dos munícipes e desta forma contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Devemos referir, como nota introdutória, que esta análise foi realizada sem levar em conta, o registo contabilístico, feito no ano de 2005, do património inventariado pela empresa SIGHT Portuguesa, SA, para assim, permitir uma melhor comparabilidade com os anos anteriores. Deste modo, do balanço dos últimos cinco anos, foram expurgados os dados relativos à inventariação referida. Para permitir uma base de trabalho e facilitar a compreensão dos valores apresentados, consta, anexa a esta análise, o mapa do activo e das amortizações, bem como um quadro da integração da inventariação da SIGHT Portuguesa.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

ACTIVO

Descrição	2009	%	2008	%
ACTIVO FIXO				
Bens de domínio público	1.227.004,45 €	1,59	885.640,46 €	1,29
Imobilizado incorpóreo	58.729,56 €	0,08	58.726,56 €	0,09
Imobilizado Corpóreo	67.145.620,48 €	87,05	60.936.994,34 €	88,71
Investimentos Financeiros	2.568.406,68 €	3,33	744.099,68 €	1,08
Total Activo Fixo	70.999.761,17 €	92,05	62.625.461,04 €	91,17
ACTIVO CIRCULANTE				
Existências	278.533,30 €	0,36	279.534,07 €	0,41
Dívidas de terceiros	2.970.789,63 €	3,85	3.795.058,64 €	5,52
Disponibilidades	2.840.758,88 €	3,68	1.939.515,98 €	2,82
Total Activo Circulante	6.090.081,81 €	7,90	6.014.108,69 €	8,76
Acréscimos de Proveitos	6.208,81 €	0,01	3.458,72 €	0,01
Custos Diferidos	34.646,76 €	0,04	49.885,67 €	0,07
TOTAL DO ACTIVO	77.130.698,55 €	100,00	68.692.914,12 €	100,00

Estrutura do Activo

Imobilizado

O investimento continuado nos diversos objectivos e programas preconizados pelo Município e espelhados no Plano Plurianual de Investimento representam um acréscimo significativo das rubricas do activo fixo, totalizando um aumento de 8.374.300,13€. Por conseguinte, o activo fixo corresponde a 92,05% do total do activo.

Dívidas de terceiros

O valor da rubrica dívidas de terceiros contabilizadas no final de 2009 sofreu um decréscimo de 824.269,01€ relativamente a 2008.

Disponibilidades

Quanto às disponibilidades, estas representam um saldo de 2.840.758,88€, desta forma e estabelecendo um paralelismo com o exercício de 2008 equivale a um crescimento percentual de 46,47%.

Acréscimos e Diferimentos

Verifica-se que os mesmos representam 0,05% do activo no ano de 2009, resultando das rubricas de acréscimos de proveitos e de custos diferidos.

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Descrição	2009	%	2008	%
PATRIMÓNIO, RESERVAS E RESULTADOS				
Património	9.618.454,19 €	12,47	7.618.454,19 €	11,09
Reservas e doações	2.309.950,00 €	2,99	1.306.350,00 €	1,90
Resultados transitados	4.351.585,10 €	5,64	3.500.125,55 €	5,10
Resultado líquido do exercício	4.033.703,51 €	5,23	3.851.459,55 €	5,61
Total dos Fundos Próprios	20.313.692,80 €	26,34	16.276.389,29 €	23,69
PASSIVO				
Dívidas a terceiros - M/L Prazo	18.416.172,53 €	23,88	12.710.739,29 €	18,50
Dívidas a terceiros - Curto Prazo	13.560.835,80 €	17,58	18.867.019,20 €	27,47
Acréscimos de Custos	729.705,99 €	0,95	858.552,78 €	1,25
Proveitos Diferidos	24.110.291,43 €	31,26	19.980.213,56 €	29,09
Total do Passivo	56.817.005,75 €	73,66	52.416.524,83 €	76,31
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	77.130.698,55 €	100,00	68.692.914,12 €	100,00

Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo

Fundos Próprios

No final do exercício de 2009, o saldo dos fundos próprios do Município eram de 20.313.692,80€. A variação de 24,80%, face ao exercício de 2008 é fruto do aumento incorrido em todas as variáveis que o compõem.

Dívidas a terceiros M/L Prazo

Verificou-se um aumento nas dívidas de médio/longo prazo, resultado da contratação de dois empréstimos bancários inseridos no “Programa de Regularização Extraordinária de Dívida do Estado” nos montantes de 2.800.000,00€ e de 4.200.000,00€

Dívidas a terceiros Curto Prazo

No que respeita ao passivo de curto prazo o Município reduziu substancialmente o valor em dívida, quando comparado com o valor do exercício anterior. De 18.867.019,20€, relativo a 2008, o Município termina o ano de 2009 com um saldo de 13.560.835,80€

Acréscimos e Diferimentos

Verifica-se que os mesmos representam 32,21% dos fundos próprios e passivo no ano de 2009, resultando das rubricas de acréscimos de custos e de proveitos diferidos.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Proveitos

Quadro dos Proveitos

Descrição	2009	%	2008	%
Vendas e prestações de serviços	4.698.484,12 €	21,92	4.383.351,28 €	21,38
Impostos e taxas	7.988.513,58 €	37,27	7.706.557,92 €	37,59
Variação da produção	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Proveitos suplementares	816.136,96 €	3,81	815.618,92 €	3,98
Transferências e subsídios obtidos	6.225.056,08 €	29,04	6.388.596,44 €	31,16
Outros proveitos e ganhos operacionais	44.008,33 €	0,21	1.074,25 €	0,01
Proveitos e ganhos financeiros	367.477,15 €	1,71	170.516,44 €	0,83
Proveitos e ganhos extraordinários	1.296.424,18 €	6,05	1.035.292,17 €	5,05
Total de proveitos	21.436.100,40 €	100,00	20.501.007,42 €	100,00

As rubricas mais significativas na estrutura dos proveitos são as de “*Impostos e taxas*” e “*Transferências e subsídios obtidos*” que representam respectivamente, 37,27% e 29,04%. De referir que, na primeira rubrica verificou-se um aumento no montante de 281.955,66€ o que traduz, em termos percentuais, num crescimento superior a 3,5%.

Em termos absolutos, verificou-se um aumento de 935.092,98€, nos proveitos relativamente ao exercício de 2008, correspondendo a um crescimento de aproximadamente de 4,56%.

Custos

Quadro dos Custos

Descrição	2009	%	2008	%
CMVMC	350.082,96 €	2,01	353.566,64 €	2,12
Fornecimentos e serviços externos	8.584.438,30 €	49,33	8.191.611,61 €	49,20
Custos com o pessoal	5.508.854,10 €	31,66	5.495.241,72 €	33,01
Transf. e subsídios concedidos e prestações sociais	262.258,92 €	1,51	248.090,49 €	1,49
Amortizações do exercício	145,19 €	0,00	0,00 €	0,00
Provisões do exercício	12.700,98 €	0,07	850,81 €	0,01
Outros custos e perdas operacionais	40.861,31 €	0,23	27.573,46 €	0,17
Custos e perdas financeiros	1.326.660,90 €	7,62	1.187.415,34 €	7,13
Custos e perdas extraordinários	1.316.394,23 €	7,56	1.145.197,80 €	6,88
Total de proveitos	17.402.396,89 €	100,00	16.649.547,87 €	100,00

As rubricas mais preponderantes na estrutura de custos, são os “*Fornecimentos e serviços externos*” e os “*Custos com o pessoal*”, que representam 49,33% e 31,66%, respectivamente.

Podemos concluir que em termos absolutos se verificou um aumento de custos relativamente ao exercício de 2008 no montante de 752.849,02€, correspondendo a um crescimento percentual de 4,5%.

Resultados

Resultados Operacionais

Descrição	2009	2008	Varição
Proveitos Operacionais			
Vendas e prestações de serviços	4.698.484,12 €	4.383.351,28 €	315.132,84 €
Impostos e taxas	7.988.513,58 €	7.706.557,92 €	281.955,66 €
Proveitos suplementares	816.136,96 €	815.618,92 €	
Transferências e subsídios obtidos	6.225.056,08 €	6.388.596,44 €	-163.540,36 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	44.008,33 €	1.074,25 €	42.934,08 €
Sub-total	19.772.199,07 €	19.295.198,81 €	477.000,26 €
Custos Operacionais			
CMVMC	350.082,96 €	353.566,64 €	-3.483,68 €
Fornecimentos e serviços externos	8.584.438,30 €	8.191.611,61 €	392.826,69 €
Custos com o pessoal	5.508.854,10 €	5.495.241,72 €	13.612,38 €
Transf. e subsídios concedidos e prestações sociais	262.258,92 €	248.090,49 €	14.168,43 €
Amortizações do exercício	145,19 €	27.573,46 €	-27.428,27 €
Provisões do exercício	12.700,98 €	850,81 €	11.850,17 €
Outros custos e perdas operacionais	40.861,31 €	0,00 €	40.861,31 €
Sub-total	14.759.341,76 €	14.316.934,73 €	442.407,03 €
Resultados Operacionais	5.012.857,31 €	4.978.264,08 €	34.593,23 €

Após análise do quadro dos resultados operacionais, concluímos que as operações resultantes da actividade normal do Município, aumentaram de 2008 para 2009 em 34.593,23€.

Resultados Financeiros

Descrição	2009	2008	Varição
Proveitos e ganhos financeiros	367.477,15 €	170.516,44 €	196.960,71 €
Custos e perdas financeiros	1.326.660,90 €	1.187.415,34 €	139.245,56 €
Resultados Financeiros	-959.183,75 €	-1.016.898,90 €	57.715,15 €

Nota-se uma melhoria dos resultados financeiros, como aliás se tem verificado ao longo dos últimos exercícios, que apesar de continuarem com sinal negativo, verifica-se uma variação positiva de 57.715,15€ durante o último exercício.

Resultados Extraordinários

Descrição	2009	2008	Varição
Proveitos e ganhos extraordinários	1.296.424,18 €	1.035.292,17 €	261.132,01 €
Custos e perdas extraordinários	1.316.394,23 €	1.145.197,80 €	171.196,43 €
Resultados Extraordinários	-19.970,05 €	-109.905,63 €	89.935,58 €

Na análise efectuada aos resultados extraordinários, apesar de negativos, demonstram uma clara recuperação relativamente ao exercício de 2008, mostrando uma variação positiva no montante de 89.935,58€

Quadro dos Resultados

Descrição	2009	2008	Varição
Resultados Operacionais	5.012.857,31 €	4.978.264,08 €	34.593,23 €
Resultados Financeiros	-959.183,75 €	-1.016.898,90 €	57.715,15 €
Resultados Correntes	4.053.673,56 €	3.961.365,18 €	92.308,38 €
Resultados Extraordinários	-19.970,05 €	-109.905,63 €	89.935,58 €
Resultado Líquido do Exercício	4.033.703,51 €	3.851.459,55 €	182.243,96 €

Relativamente aos resultados correntes, obtidos pela soma algébrica dos resultados operacionais com os resultados financeiros, estes cifram-se no montante de 4.053.673,56€

O Município de Ílhavo encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2009 com um resultado líquido de 4.033.703,51€

Rácios

Solvabilidade (Capital Próprio / Passivo Total)

Este rácio indica a capacidade para solver os compromissos de carácter financeiro nas respectivas datas de vencimento. O valor indicado por este rácio é de 1,95, ou seja, o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas do Município.

Autonomia Financeira (Capital Próprio / Activo Líquido)

O rácio de autonomia financeira expressa a participação do capital próprio no financiamento do município. Neste caso o rácio apresenta um valor de 0,66 o que significa que este Município apresenta um bom grau de autonomia financeira.

Os valores obtidos nos rácios apresentados demonstram que o Município tem capacidade de satisfazer os seus compromissos financeiros de longo prazo.

Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício

De acordo com a alínea d) do ponto 13 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe-se que resultado líquido do exercício no montante de 4.033.703,51€, seja incorporado no conta 59-Resultados Transitados e posteriormente distribuído da seguinte forma e de acordo com o ponto 2.7.3.4 e 5 do mesmo Decreto-Lei.

Conta 51 – Património – 2.000.000,00€

Conta 571 – Reservas Legais – 1.000.000,00€

CONCLUSÃO

Face ao exposto, facilmente se conclui que este Município possui uma inegável robustez financeira, pese embora, algumas dificuldades pontuais de tesouraria. Em relação aos equilíbrios das contas, nas perspectivas de curto ou médio e longo prazo, e face à evolução registada destes últimos anos, pode-se afirmar que as questões de ordem financeira não comprometem a vida futura da autarquia.